



~~SECRETARIA~~
SRGU/RSTA ✓

DA ✓

JA ✓

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 1994-----

47 - CARTA DAS CIDADES E ÁREAS URBANAS E EUROPEIAS RUMO À SUSTENTABILIDADE:-----

-----I - O Senhor Presidente apresentou à Câmara a seguinte proposta:-----

-----"No decurso da "Conferência Europeia para as Cidades e Áreas Urbanas Sustentáveis", realizada em Aalborg, na Dinamarca e organizada por um conjunto de entidades onde se destacam:-----

----- - Conselho Europeu dos Municípios e das Regiões.-----

----- - Grupo de especialistas em Ambiente Urbano da Comissão Europeia.-----

----- - Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Locais.-----

-----O documento foi subscrito por:-----

-----a) Dezasseis representantes de Municípios, entre os quais o de Lisboa, como compromisso autorizado pelos respectivos órgãos autárquicos.-----

-----b) Oitenta representantes de Municípios, como compromisso sujeito a ratificação dos competentes órgãos autárquicos.-----

-----c) Duzentos e vinte participantes individuais e representantes de organizações.-----

-----O documento foi subscrito em minha representação e do Município de Oeiras pelo Senhor Arquitecto Luís Serpa que participou na Conferência de Aalborg, sujeito a ratificação pela Câmara Municipal.-----

-----A subscrição desta "Carta" pela Câmara de Oeiras, constitui o primeiro passo para um novo salto qualitativo na política de desenvolvimento urbano que a Câmara tem vindo a implementar.-----

-----Muitas acções já concretizadas pela Câmara nos domínios social e ambiental inscrevem-se já nos objectivos traçados na "carta".-----

-----Trata-se agora de desenvolver uma perspectiva global e planos de

acção integrados, como vista à sustentabilidade urbana, nas vertentes social e ambiental.

A introdução do conceito de "sustentabilidade urbana" no processo de planeamento urbano em curso no Concelho, colocará o nosso Município no grupo das cidades e Municípios Europeus que se posicionam na vanguarda na resolução dos problemas no equilíbrio ambiental e da integração social associados ao desenvolvimento urbano.

O que se pretende é que o desenvolvimento económico, social e urbano se processe sem esgotar os recursos naturais e tendente a atenuar a exclusão social.

Para que Oeiras do Século Vinte e Um seja Concelho de "Qualidade Urbana" do "Equilíbrio Ambiental" e da "Integração Social" será necessário desenvolver planos de acção integrando os diferentes domínios que podem contribuir para a "sustentabilidade urbana", nomeadamente:

- O "desenho urbano" e a distribuição das funções urbanas.

- Os transportes, na perspectiva de redução das emissões de dióxido de carbono e da diminuição do consumo de energia obtida a partir de recursos não renováveis.

- A concepção dos edifícios na perspectiva de redução dos consumos de energia.

- O controle dos consumos de energia e da emissão de poluentes, nas actividades industriais.

- O desenvolvimento de zonas verdes em meio urbano, com características adequadas para contribuir para a salvaguarda da biomassa e da biodiversidade.



----- - O tratamento e reciclagem de resíduos sólidos.-----

----- - A redução dos consumos de água e a utilização de sistemas de
reciclagem da água.-----

----- - o desenvolvimento de programas de geração de emprego,
complementares dos programas de habitação social e erradicação das barracas.---

-----Sem pretender ser exaustivo, facilmente encontro matéria para
elaboração de planos de acção a curto e médio prazo realizáveis ao nível do
Município, com direcção à sustentabilidade urbana.-----

-----Estaremos assim a trabalhar ao nível local para a implementação da
"Agenda Vinte e Um" aprovada na conferência do Ambiente e Desenvolvimento
realizada em mil novecentos e noventa e dois no Rio de Janeiro e no quadro do
Quinto Programa de Acção para o Ambiente da Comissão Europeia.-----

-----Podemos contar com o apoio de organizações como o "Conselho
Internacional para Iniciativas Ambientais Locais" o I.C.L.E.I. -International
Council for Local Environmental Initiatives que constitui a organização
ambiental associada da União Internacional das Autoridades Locais (IULA).-----

-----O I.C.L.E.I. -International Council for Local Environmental
Initiatives têm como membro cento e trinta autoridades locais, sendo sessenta
cidades, Municípios e Associações de Municípios Europeus.-----

-----O Secretariado Europeu do I.C.L.E.I. -International Council for Local
Environmental Initiatives, com sede em Fribourg na Alemanha actua como
organização ambiental do Conselho Europeu dos Municípios e Regiões.-----

-----O I.C.L.E.I. -International Council for Local Environmental
Initiatives poderá prestar apoio técnico e de informação e formação no domínio
ambiental e do desenvolvimento urbano sustentável.-----

-----Assim, proponho que a Câmara delibere:-----

-----a) Ratificar a subscrição da "Carta das Cidades e Áreas Urbanas Europeias rumo à sustentabilidade".-----

-----b) Que o Município de Oeiras se proponha para membro do I.C.L.E.I. -
-International Council for Local Environmental Initiatives."-----

-----II - A Câmara, por unanimidade dos presentes deliberou aprovar o
proposto, bem como, aprovar em minuta esta parte da acta.-----

O Presidente,





DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA
PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº 249/94

DPGU/RSTA
DA

Serviço: DPGU/RSTA

Assunto: Carta das cidades e áreas Urbanas e Europeias rumo à sustentabilidade

No decurso da "Conferência Europeia para as Cidades e Áreas Urbanas Sustentáveis", realizada em Aalborg, na Dinamarca e organizada por um conjunto de entidades onde se destacam:

- Conselho Europeu dos Municípios e das Regiões.
- Grupo de especialistas em Ambiente Urbano da Comissão Europeia.
- Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Locais.

O documento foi subscrito por:

- a) 16 representantes de Municípios, entre os quais o de Lisboa, como compromisso autorizado pelos respectivos órgãos autárquicos.
- b) 80 representantes de Municípios, como compromisso sujeito a ratificação dos competentes órgãos autárquicos.
- c) 220 participantes individuais e representantes de organizações.



DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

O documento foi subscrito em minha representação e do Município de Oeiras pelo Sr. Arqtº Luis Serpa que participou na Conferência de Aalborg, sujeito a ratificação pela Câmara Municipal.

A subscrição desta "Carta" pela Câmara de Oeiras, constitui o primeiro passo para um novo salto qualitativo na política de desenvolvimento urbano que a Câmara tem vindo a implementar.

Muitas acções já concretizadas pela Câmara nos domínios social e ambiental inscrevem-se já nos objectivos traçados na "carta".

Trata-se agora de desenvolver uma perspectiva global e planos de acção integrados, como vista à sustentabilidade urbana, nas vertentes social e ambiental.

A introdução do conceito de "sustentabilidade urbana" no processo de planeamento urbano em curso no Concelho, colocará o nosso Município no grupo das cidades e Municípios Europeus que se posicionam na vanguarda na resolução dos problemas no equilíbrio ambiental e da integração social associados ao desenvolvimento urbano.

O que se pretende é que o desenvolvimento económico, social e urbano se processe sem esgotar os recursos naturais e tendente a atenuar a exclusão social.

Para que Oeiras do Séc. XXI seja Concelho de "Qualidade Urbana" do "Equilíbrio Ambiental" e da "Integração Social" será necessário desenvolver planos de acção integrando os diferentes domínios que podem contribuir para a "sustentabilidade urbana", nomeadamente:

- O "desenho urbano" e a distribuição das funções urbanas.
- Os transportes, na perspectiva de redução das emissões de CO2 e da diminuição do consumo de energia obtida a partir de recursos não renováveis.
- A concepção dos edifícios na perspectiva de redução dos consumos de energia.
- O controle dos consumos de energia e da emissão de poluentes, nas actividades industriais.



DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

- O desenvolvimento de zonas verdes em meio urbano, com características adequadas para contribuir para a salvaguarda da biomassa e da biodiversidade.
- O tratamento e reciclagem de resíduos sólidos.
- A redução dos consumos de água e a utilização de sistemas de reciclagem da água.
- O desenvolvimento de programas de geração de emprego, complementares dos programas de habitação social e ~~Ar~~radicação das barracas.

Sem pretender ser exaustivo, facilmente encontro matéria para a elaboração de planos de acção a curto e médio prazo realizáveis ao nível do Município, com direcção à sustentabilidade urbana.

Estaremos assim a trabalhar ao nível local para a implementação da "Agenda 21" aprovada na conferência do Ambiente e Desenvolvimento realizada em 1992 no Rio de Janeiro e no quadro do 5º Programa de Acção para o Ambiente da Comissão Europeia.

Poderemos contar com o apoio de organizações como o "Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Locais" o I.C.L.E.I. que constitui a organização ambiental associada da União Internacional das Autoridades Locais (IULA).

O I.C.L.E.I. têm como membros 130 autoridades locais, sendo 60 Cidades, Municípios e Associações de Municípios Europeus.

O secretariado Europeu do I.C.L.E.I., com sede em Fribourg na Alemanha actua como organização ambiental do Conselho Europeu dos Municípios e Regiões.

O I.C.L.E.I. poderá prestar apoio técnico e de informação e formação no domínio ambiental e do desenvolvimento urbano sustentável.

Assim, proponho que a Câmara delibere:

I.C.L.E.I.



DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

- a) Ratificar a subscrição da "Carta das Cidades e Áreas Urbanas Europeias rumo à sustentabilidade".
- b) Que o Município de Oeiras se proponha para membro do I.C.L.E.I..

Oeiras, 4 de Julho de 1994

O PRESIDENTE



Isaltino Afonso Morais

